21º

PRÊMIO AMIGO DO PATRIMÔNIO

FUNALFA
Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage

Prefeitura
Juiz de Fora

Apresentamos os contemplados no

21º Prêmio Amigo do Patrimônio

Ponto do Samba Juiz de Fora

O Ponto do Samba Juiz de Fora é formado por Carlos Fernando Cunha, Roger Resende, Paulo Calicho (Coração), Nelson Souza (Nelsinho da Cuíca), Ronaldo Golfinho e Sulimar Domingos. **Em 2025 o coletivo foi reconhecido como Ponto de Cultura pelo Ministério da Cultura.**

A perspectiva do patrimônio cultural é central na ação do coletivo, **protegendo o patrimônio cultural imaterial e material e promovendo as memórias comunitárias** de Juiz de Fora.

Seus produtos culturais, CDs e documentários são frutos dessas iniciativas e, portanto, registram e difundem esse patrimônio de Juiz de Fora.

Coral da Universidade de Juiz de Fora

O Coral da Universidade de Juiz de Fora (UFJF) é um **projeto de extensão universitária de longa trajetória** que atua diretamente na promoção, difusão e salvaguarda do patrimônio cultural imaterial de Juiz de Fora.

Com trajetória de seis décadas dedicadas à democratização do acesso à cultura e à formação de novas plateias.

Mais do que difundir a música coral, o projeto promove a **inclusão social e a valorização do patrimônio imaterial do município,** permitindo que muitos cidadãos entrem pela primeira vez no icônico Cine-Theatro Central e descubram que a arte local pertence a eles.

Alexandre Albuquerque Fioravante

Alexandre Albuquerque Fioravante é o criador do projeto **Maquetes Históricas**, realizando a construção e exposição de maquetes de edifícios históricos tombados em Juiz de Fora.

Através da reprodução física detalhada dessas edificações e da realização de mostras públicas Alexandre **promove de forma voluntária a educação patrimonial e o resgate da memória urbana.**

Sua iniciativa permite que a comunidade se aproxime, conheça e valorize a história material de nossa cidade, cumprindo um papel essencial na salvaguarda e difusão do nosso patrimônio.

Revista Casa D'Itália

A Revista Casa D'Itália é uma publicação digital produzida pelo DUPLO Estúdio e Criação, em parceria com a Associação Casa de Itália.

Com acesso gratuito e publicação periódica, a revista reúne **pesquisas, artigos, entrevistas, documentos históricos e conteúdos culturais** que registram e compartilham importantes aspectos da contribuição italiana para a formação da identidade local.

Mais do que um veículo de comunicação, a Revista Casa D'Itália **consolidou-se como uma ferramenta de educação patrimonial, democratizando o acesso ao conhecimento e aproximando pesquisadores, instituições, descendentes de imigrantes e a comunidade em geral.**

Eleandro César Gomes

O Capitão PMMG Eleandro César Gomes atua pela preservação, valorização e salvaguarda da **Banda de Música da 4ª Região da Polícia Militar de Minas Gerais**.

Desenvolveu um amplo trabalho de **pesquisa histórica, levantamento documental e preservação da memória institucional,** identificando, por meio de fontes históricas, que **a Banda da 4° RPM é a mais antiga da Polícia Militar de Minas Gerais.**

A partir desse trabalho, organizou fotografias históricas, reuniu documentos, coletou depoimentos de antigos integrantes, preservou instrumentos e objetos históricos, e implantou um espaço permanente dedicado à memória da Banda, **transformando um patrimônio disperso em um acervo organizado e acessível às futuras gerações.**

Makamba Afro Brasil

O Grupo Makamba nasceu do desejo de **preservar e divulgar as ricas tradições rítmicas da África**, oferecendo uma vivência autêntica mediante movimentos, musicais e histórias que atravessam gerações.

Makamba é mais do que um projeto, é uma expressão vibrante e envolvente da cultura afro-brasileira que conecta corpo, alma e ancestralidade.

Especialista em jongo e grupo de estudo histórico e ancestral, além de estudar e difundir manifestações como samba de roda, maracatu e soul, **promovendo educação e valorização da ancestralidade.**

Martha Beatriz Plazas de Fontana e Massimiliano Fontana

A colombiana Martha e seu esposo italiano Max criaram a empresa de restauração Espaço Tempo Ltda. Arquitetura, Urbanismo e Restauro, onde trabalharam durante cerca de trinta anos para a **restauração de Bens Culturais e Imóveis de grande relevância histórica e cultural para o patrimônio brasileiro, em vários estados e cidades.**

Ambos especialistas em conservação e restauração de elementos artísticos integrados a monumentos. **O projeto de maior notoriedade foi a restauração do Cine-Theatro Central, em 1996.** A qualidade técnica das intervenções faz com que o Cine-Theatro Central permaneça, ainda hoje, passados 30 anos, um marco exemplar de preservação do patrimônio cultural brasileiro.

Núcleo de Hip Hop Adenilde Petrina

Trata-se do reconhecimento, **através desta homenagem, ao legado deixado por Adenilde Petrina**, dentro da cultura Hip Hop em Juiz de Fora, que sempre objetivou a redução da violência através do **incentivo ao exercício dos cinco elementos que definem esta cultura.**

São eles, MC (rap): a voz e a poesia do movimento; DJ: o responsável pela batida; Breaking: a dança de rua executada pelos B-boys e B-girls; Grafiti: a expressão visual expressa nos muros e paredes das cidades e Conhecimento: considerado o quinto elemento essencial, abrange a consciência política, a autoeducação, o respeito mútuo e a compreensão da história e filosofia do movimento.

Associação dos Africanos de Juiz de Fora – AAFRO

A atuação da AAFROJF amplia a compreensão sobre o patrimônio cultural do município ao **evidenciar que a memória de uma cidade também é constituída pelas experiências, saberes, práticas, narrativas, identidades e manifestações culturais de diferentes grupos** que nela vivem e constroem suas trajetórias.

Por meio de suas ações, a AAFROJF **promove a valorização das diversas culturas africanas,** estimulando o conhecimento sobre a história, as tradições e as línguas, as manifestações artísticas, os costumes e as diferentes experiências dos povos africanos.

Projeto “Minas é Cinema”

O projeto Minas é Cinema objetiva **mapear a atividade cinematográfica no Estado de Minas Gerais**, no que diz respeito à produção, exibição, distribuição de filmes, recepção, produção crítica e publicações sobre cinema. **O projeto contribui amplamente para a preservação da história e da memória dos cinemas em Juiz de Fora e em toda a região.**

O levantamento, que reúne a apuração e digitalização de materiais escritos e audiovisuais, que muitas vezes fazem parte de acervos pessoais e familiares, contribui para a **valorização da história do cinema, tanto pelas instituições, locais de memória e sociabilidade e cultura, quanto pela arte amadora, familiar ou profissional.**

Apresentamos as menções honrosas do
21º Prêmio Amigo do Patrimônio

Coletivo Causos Gerais

O Coletivo Causos Gerais é uma iniciativa cultural sediada em Juiz de Fora que atua desde 2020 na pesquisa, documentação, valorização e difusão do patrimônio cultural, **com especial atenção à cultura popular, às memórias comunitárias e às tradições orais.**

Reconhecido como Ponto de Cultura pelo Ministério da Cultura, o coletivo desenvolve documentários, entrevistas, exposições, oficinas, mostras audiovisuais e ações formativas que **registram e difundem bens culturais materiais e imateriais, aproximando a população do seu patrimônio.**

Academia Juiz-Forana de Letras (AJL)

A história da Academia Juiz-Forana de Letras se iniciou em 1909, com outro nome e um destino diferente: **intelectuais juiz-foranos inspirados pela fundação da Academia Brasileira de Letras (ABL) em 1887, resolveram estruturar uma Academia em Juiz de Fora.**

A AJL é a **instituição literária mais antiga da cidade em funcionamento e promove acesso democrático à leitura, valorizando o livro, a leitura e a memória de escritores que marcaram a história da Zona da Mata mineira.** É um polo difusor da literatura de autoria local e universal, conectando escritores, pesquisadores, estudantes e a comunidade em geral.

Max Debussi

O professor Max Debussi é historiador e se dedica há mais de 15 anos à **preservação da memória da imigração alemã e austríaca em Juiz de Fora**, sobretudo através de suas pesquisas e da difusão das tradições daqueles imigrantes com os grupos de dança folclórica

Max auxilia os descendentes dos imigrantes germânicos a descobrir a sua identidade através da genealogia e da história da imigração alemã e austríaca em Juiz de Fora.

Sérgio Augusto Vicente

Doutor, mestre, licenciado e bacharel em História pela UFJF, com pesquisas voltadas à história social da cultura entre a segunda metade do século XIX e as primeiras décadas do século XX, **com foco em associativismo, sociabilidades, história intelectual, história do livro e leitura, memórias e colecionismos.**

Entre suas contribuições mais relevantes estão: a curadoria de três grandes exposições que **reabriram integralmente o Museu Mariano Procópio ao público** (2022-2023); a defesa, em 2024, da **tese de doutorado pioneira sobre o literato juizforano Belmiro Braga**, desdobrada na criação da Casa de Cultura de Belmiro Braga; a atuação como **colunista do Diário de Minas e como articulador de colunas jornalísticas colaborativas** (como "D. Pedro II – 200 anos e o tributo a Carlos Drummond de Andrade).